

NOME: CAROLINA FRANCO MARTINS ANDRADE

TÍTULO: UMA ABORDAGEM GERAL SOBRE A LEI 9.605/98 E EM ESPECIAL SOBRE OS CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ITUIUTABA-MG

AUTORES: SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, CAROLINA FRANCO MARTINS ANDRADE , SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, CAROLINA FRANCO MARTINS ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, CRIMES AMBIENTAIS, EDUCAÇÃO.

RESUMO

O desenvolvimento econômico tanto no meio urbano como no meio rural, causa grandes impactos no ecossistema, por esta razão há necessidade de um equilíbrio entre este desenvolvimento e a preservação do meio ambiente. É necessária uma conscientização da sociedade, a fim de que todos busquem uma relação mais sustentável. Porém, para que haja sustentabilidade deve-se conhecer o meio ambiente em todos os seus aspectos. Abordar a proteção do mesmo e os atos praticados contra ele, surgindo assim a aplicação das sanções pertinentes aos crimes ambientais. Para que houvesse uma proteção ao meio ambiente em 12 de fevereiro de 1998, foi criada a Lei 9.605, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Na lei encontram-se de maneira bem destacada os crimes ambientais, quer sejam: contra a fauna, flora, poluição, contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural e contra a administração ambiental. Em Ituiutaba, a economia se baseia no setor agropecuário, e todas as atividades que são desenvolvidas tanto no meio rural quanto no setor urbano, estão relacionadas a questão ambiental, por essa razão este projeto tem como objetivo informar e conscientizar as pessoas sobre o que é meio ambiente, os crimes a ele relacionados, bem como suas sanções. Para tanto serão realizadas palestras técnicas em três escolas públicas do município de Ituiutaba, a saber: Escola Municipal Machado de Assis, Escola Estadual Polivalente e na Escola Rural Municipal Bernardo José Franco. Estas palestras já foram elaboradas pela aluna bolsista que já contactou as escolas. Uma delas já foi realizada e as outras seguirão o cronograma proposto e serão realizadas em outubro. Espera-se que com as palestras haja uma difusão sobre o assunto abordado e uma interação entre alunos, professores e produtores rurais, com a uma significativa melhoria na conscientização destas comunidades.